

Os nobres bereanos

“Os judeus de Bereia eram mais nobres do que os de Tessalônica, pois receberam a mensagem com grande entusiasmo e examinavam as Escrituras todos os dias para ver se o que Paulo dizia era verdade. Como resultado, muitos deles creram, assim como várias mulheres gregas proeminentes e muitos homens gregos.”
Atos 17:11,12

Ao entrarmos em mais um ano, é um momento apropriado para todos os estudantes da Bíblia que buscam a verdade serem lembrados da importância de estudar diligentemente a Palavra de Deus. A Bíblia é amplamente reconhecida como o maior livro de todos os tempos. Sua antiguidade remonta ao início da maravilhosa obra criativa da Terra e sua preparação final como lar para a criação terrena de Deus. Em suas páginas, encontramos evidências contundentes de sua importância e significado para a família humana. Durante séculos, ela tem sido aceita por inúmeras pessoas como a Palavra divinamente inspirada de nosso amoroso Pai Celestial, o grande Deus do universo.

Os ensinamentos e princípios justos da Bíblia a diferenciam de todos os outros livros, e ela continua sendo o padrão e da Verdade, mesmo em nosso mundo moderno. Seu tema principal, a redenção e a recuperação definitiva da família humana das devastações do pecado e da morte, pode ser encontrado em seus vários livros, escritos por muitos autores ao longo de longos séculos. Isso serve para enfatizar a harmonia e o propósito divinamente inspirados da Bíblia. Nossa atenção é, portanto, atraída para os vários princípios da Verdade, nos quais cada escritor inspirado se harmoniza com aqueles que outros escreveram, mas em um tempo e lugar diferentes.

A Santa Palavra de Deus tem sido referida como a própria tocha da civilização. Seus ensinamentos morais e éticos têm influenciado mais as mentes da humanidade a viver uma vida mais nobre do que qualquer outro livro. É uma fonte quase inesgotável de mensagens inspiradoras e consoladoras. Muitos têm encontrado na Bíblia uma fonte de conforto em momentos de tristeza. Outros têm encontrado força para enfrentar as cenas incertas da vida, enquanto alguns recorrem às suas muitas lições para encontrar segurança.

Em particular, a Bíblia é o livro didático do cristianismo. Ela revela o maravilhoso plano e

propósito do Pai Celestial na criação de sua família humana e sua salvação. Essa mensagem está sendo levada a uma conclusão grandiosa e definitiva, que culminará na futura administração do glorioso reino de Cristo, com poder e autoridade sobre toda a Terra. Isso, diz a Bíblia , é “de acordo com um plano das eras”, que Deus “formulou para o ungido Jesus, nosso Senhor”. Efésios 3:11

Com respeito ao maravilhoso autor da Bíblia e seu propósito eterno, o salmista Davi escreveu: “Os céus declaram a glória de Deus; os firmamentos proclamam a obra das suas mãos. Dia após dia, eles derramam sua mensagem; noite após noite, revelam seu conhecimento. Eles não têm voz, não usam palavras; nenhum som é ouvido deles. No entanto, sua voz se espalha por toda a terra, suas palavras chegam aos confins do mundo. Nos céus, Deus armou uma tenda para o sol. É como um noivo saindo de seu quarto, como um campeão que se alegra em correr sua corrida. Ele nasce em uma extremidade dos céus e faz seu circuito até a outra; nada é privado de seu calor. A lei do Senhor é perfeita, refrescando a alma. Os estatutos do Senhor são confiáveis, tornando sábios os simples. Os preceitos do Senhor são corretos, alegrando o coração. Os mandamentos do Senhor são radiantes, iluminando os olhos. O temor do Senhor é puro, permanecendo para sempre. Os decretos do Senhor

são firmes, e todos eles são justos. São mais preciosos do que o ouro, do que muito ouro puro; são mais doces do que o mel, do que o mel do favo. Salmos 19:1-10

Ministrando pela fé

À medida que a Igreja Primitiva se estabelecia, o apóstolo Paulo e seus companheiros viajaram extensivamente para ministrar a Verdade aos cristãos convertidos. Eles ajudaram esses novos irmãos em Cristo a organizar congregações para estudo, serviço e comunhão. Pela grande sabedoria e providência de Deus, Lucas, o historiador e autor do livro de Atos, registrou muitos desses eventos importantes. Atos 1:1,2; Lucas 1:1-4

O conhecimento da Verdade que Paulo e outros pregavam proclamava o plano e o propósito do Pai Celestial para a salvação e reconciliação definitivas de sua família humana, doente pelo pecado e moribunda. (Efésios 1:13; Colossenses 1:20; Tito 2:11). O Espírito Santo da Verdade também abriu o caminho para que um pequeno rebanho de seguidores fiéis de Cristo se esforçasse para alcançar o chamado celestial e receber uma posição como parte da noiva de Cristo. Assim, temos a certeza: “Não temais, pequeno rebanho, porque ao vosso Pai agrada dar-vos o reino.” Lucas 12:32

Os fiéis terão o privilégio de compartilhar com seu Senhor glorificado em seu reino celestial e de estender bênçãos a todas as famílias da Terra. (Gênesis 22:16-18). Esse arranjo glorioso também prevê a ressurreição de todos os que estão em seus túmulos — aqueles que, sem saber, aguardam o estabelecimento desse reino ainda futuro sob o governo e de Cristo. João 5:28,29; Atos 24:15; 1 Coríntios 15:25, 26

Conflitos ao longo do caminho

Durante as extensas viagens do apóstolo para espalhar as boas novas da alegria, muitos novos crentes cristãos foram trazidos para o rebanho e para uma apreciação da Verdade e comunhão com o povo do Senhor. No entanto, preconceitos e conflitos frequentemente surgiam e seguiam Paulo e seus companheiros por onde quer que fossem. Havia atrito entre aqueles que se apegavam fortemente aos ensinamentos familiares da Lei Judaica e aqueles que ensinavam as novas doutrinas de Cristo Jesus. Esses ensinamentos, na maioria dos casos, eram ouvidos pela primeira vez por muitos.

Pouco antes da passagem bíblica em destaque, Paulo e Silas fugiram durante a noite para fazer a viagem de Tessalônica a Beréia. (Atos 17:10).

Quando chegaram, foram abençoados pela recepção que receberam na sinagoga local. Eles ficaram muito impressionados com o grande interesse e crescimento espiritual dos irmãos no estudo da Palavra de Deus e observaram que isso os diferenciava como sendo “mais nobres” do que aqueles que faziam parte da congregação em Tessalônica.

Uma característica admirável

A palavra “nobre”, tal como é usada neste caso, aponta para a admirável qualidade de mente e caráter que os irmãos em Cristo em Beréia manifestaram quando examinaram as Escrituras. Era, evidentemente, seu desejo fazer sua a doutrina e os ensinamentos da Verdade. Uma leitura mais aprofundada dessa escritura amplia o pensamento de nobreza de espírito, e foi assim traduzida em outras versões da Bíblia. Para comparação, lemos: “Agora, estes eram mais nobres de espírito do que os de Tessalônica, pois receberam a palavra com grande entusiasmo, examinando as Escrituras diariamente, para ver se essas coisas eram verdadeiras. Portanto, muitos deles creram, juntamente com várias mulheres e homens gregos proeminentes”. (Atos 17:11,12). Assim, é enfatizado o desejo que esses irmãos tinham, não apenas de examinar as Escrituras diariamente, mas de se

esforçar para examiná-las e prová-las cuidadosamente e com “grande entusiasmo”.

O testemunho de Paulo e Pedro

Paulo advertiu os irmãos da igreja em Tessalônica: “Examinem tudo; retenham o que é bom.” (1 Tessalonicenses 5:21). Ao escrever ao seu amado irmão Timóteo, o apóstolo o encorajou: “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” (2 Timóteo 2:15). Mais tarde, ele advertiu: “Continua nas coisas que aprendeste e das quais te convenceste, sabendo por quem foste instruído; e que desde criança conheces as sagradas escrituras, que podem tornar-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. Toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para o ensino, para a convicção, para a correção, para a disciplina na justiça, a fim de que o homem de Deus seja completo, totalmente apto para toda boa obra.” 2 Timóteo 3:14-17

Em sua primeira epístola, o apóstolo Pedro exortou de forma semelhante: “Como cada um recebeu um dom gratuito, assim o ministrem entre vós, como bons administradores da multiforme graça de Deus. Se alguém falar, que seja como os oráculos de Deus; se alguém servir, que seja com a força que Deus

fornece; para que em todas as coisas Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém.” 1 Pedro 4:10,11

Quando aceitas com a disposição de coração adequada, as admoestações e o incentivo dos apóstolos Paulo, Pedro e outros ajudaram a desenvolver o espírito semelhante ao de Cristo em todos os seguidores de passos do Senhor desde o Pentecostes. Isso inclui serem bons administradores da Verdade, o que é uma lição importante a ser seguida por todos os cristãos. Isso é especialmente verdadeiro agora para aqueles que estão vivendo nos últimos anos deste “mundo maligno”. Gálatas 1:4

Em memória dessas coisas

As maravilhosas palavras de Pedro, escritas há quase dois mil anos, continuam a ser uma bênção para nós, seguidores de Cristo. Ele proclamou: “Sempre vos lembrarei destas coisas, embora já as saibais e estejais firmes na verdade que vos foi ensinada. E é justo que eu continue a lembrar-vos enquanto viver. Pois nosso Senhor Jesus Cristo me mostrou que em breve deixarei esta vida terrena, por isso trabalharei arduamente para garantir que vocês

sempre se lembrem dessas coisas depois que eu partir. 2 Pedro 1:12-15

O apóstolo continuamente falava as palavras da Verdade que havia recebido de nosso Senhor Jesus durante seu ministério terreno. “Não seguimos fábulas engenhosas quando vos anunciamos o poder e a vinda [grego: presença] de nosso Senhor Jesus Cristo, mas fomos testemunhas oculares de sua majestade. Pois ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando lhe veio uma voz da excelente glória: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. E nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com ele no monte santo.” 2 Pedro 1:16-18

Pedro enfatizou ainda mais que recebemos a Verdade por meio do Espírito Santo, o poder e a influência de Deus. “Temos ainda mais confiança na mensagem proclamada pelos profetas. Vocês devem prestar muita atenção ao que eles escreveram, pois suas palavras são como uma lâmpada que brilha em um lugar escuro — até que o Dia amanheça e Cristo, a Estrela da Manhã, brilhe em seus corações. Acima de tudo, vocês devem perceber que nenhuma profecia nas Escrituras veio da compreensão do próprio profeta ou da iniciativa humana. Não, esses profetas foram movidos pelo o

espírito santo e falaram da parte de Deus.” 2 Pedro 1:19-21

Em sua primeira carta, Pedro deixou claro que as palavras que ele falou eram dirigidas àqueles que haviam dedicado suas vidas inteiramente a Deus: “Para que a prova da vossa fé, sendo muito mais preciosa do que o ouro que perece, mesmo que seja provada pelo fogo, seja achada para louvor, honra e glória na aparição [revelação] de Jesus Cristo: A quem, não tendo visto, vocês amam; em quem, embora agora não o vejam, crendo, vocês se alegram com alegria indizível e gloriosa: Recebendo o fim [resultado ou desfecho] da sua fé, a salvação das suas almas.” 1 Pedro 1:7-9

Essas palavras da Verdade não haviam sido reveladas a ninguém mais, nem aos profetas da antiguidade, nem mesmo aos anjos. Ele explicou: “Da salvação, os profetas se informaram e investigaram diligentemente, os quais, , profetizaram da graça que vos seria dada, investigando em que tempo ou circunstância o espírito de Cristo, que nele estava, indicava, ao testificar antecipadamente os sofrimentos de Cristo e as glórias que se seguiriam. A eles foi revelado que não era para si mesmos, mas para nós, que ministravam as coisas que agora vos são anunciadas por aqueles que vos pregaram o evangelho com o Espírito Santo enviado do céu;

coisas que os anjos desejam contemplar. Portanto, cingi os lombos da vossa mente, sede sóbrios e esperai até o fim pela graça que vos será trazida na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:10-13

Sabedoria do Alto

Acredita-se que a epístola de Tiago tenha sido uma das primeiras escritas do Novo Testamento. Ela representa os ensinamentos que foram dados inicialmente aos judeus que se converteram ao cristianismo logo após o fim do ministério terreno de nosso Senhor Jesus. Tiago enfatiza: “Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.” Tiago 1:17

O Pai Celestial é a fonte de toda a Verdade e, por meio do seu espírito santo, dá entendimento ao seu povo. “De sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra e e da verdade, para que fôssemos uma espécie de primícias das suas criaturas. Portanto, meus amados irmãos, que cada um seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.” Tiago 1:18,19

A respeito das maravilhosas provisões de Deus para o seu povo, Tiago também apontou para o significado da sabedoria de Deus, que é sempre

pura e santa. “A sabedoria que vem do alto é, primeiramente, pura, depois pacífica, moderada e tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia. E o fruto da justiça é semeado na paz, pelos que fazem a paz.” Tiago 3:17,18

Nos versículos anteriores, nossa atenção é chamada para o fato de que a sabedoria celestial opera em harmonia com o caráter divino. Embora o espírito de sabedoria que vem do alto seja pacífico, o apóstolo não colocou sua importância acima da pureza. A verdadeira sabedoria só é pacífica quando é consistente com a santidade e a pureza. Ela só pode estar em paz com aquilo que é santo. A mansidão segue a pureza e é pacífica quando está santificada pela Verdade. A sabedoria celestial se alegra em ser “cheia de misericórdia”; e “bons frutos” são desenvolvidos nos corações daqueles que foram iluminados pela sabedoria do alto.

A Luz da Verdade

O profeta Isaías fala da luz e de sua relação com a vida e a Verdade. Ao apresentar o propósito divino, ele escreve: “Conduzirei os cegos por um caminho que não conhecem; guiá-los-ei por veredas que não conhecem; transformarei as trevas em luz diante deles e os caminhos tortuosos em retos. Farei isso

por eles e não os abandonarei”. “Por amor de Sião não me calarei, e por amor de Jerusalém não descansarei, até que a sua justiça se manifeste como brilho, e a sua salvação como lâmpada que arde.” Isaías 42:16; 62:1

Muitas outras escrituras também chamam nossa atenção para o dom especial da luz. “Contigo está a fonte da vida; na tua luz veremos a luz.” “Bem-aventurado o povo que conhece o som alegre; eles andarão, ó Senhor, na luz do teu rosto.” “A tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho.” “O caminho dos justos é como a luz resplandecente, que brilha cada vez mais até o dia perfeito.” Salmos 36:9; 89:15; 119:105; Provérbios 4:18

Como guia e perspectiva espiritual para os seguidores de Cristo, lemos: “Ninguém acende uma lâmpada e a esconde ou a coloca debaixo de uma cesta. Em vez disso, a lâmpada é colocada sobre um suporte, onde sua luz pode ser vista por todos os que entram na casa. Seu olho é como uma lâmpada que ilumina seu corpo. Quando seu olho está saudável, todo o seu corpo é cheio de luz. Mas quando ele não está saudável, seu corpo é cheio de trevas. Certifique-se de que a luz que você pensa ter não seja, na verdade, trevas. Se você estiver cheio de luz, sem cantos escuros, então toda a sua vida será

radiante, como se um holofote estivesse enchendo você de luz.” Lucas 11:33-36

Meditando na Palavra de Deus

A meditação é uma marca do caráter cristão daqueles que buscam andar nos caminhos do nosso amoroso Pai Celestial e que permanecem em sua Palavra. Séculos antes de Jesus nascer, o salmista escreveu: “Os teus mandamentos são o meu deleite. Os teus testemunhos são justos para sempre; dá-me entendimento para que eu viva. Clamei com todo o meu coração; responde-me, ó Senhor! Observarei os teus estatutos. Clamei a ti; salva-me, e guardarei os teus testemunhos. Levanto-me antes da aurora e clamo por ajuda; espero pelas tuas palavras. Os meus olhos antecipam as vigílias noturnas, para que eu possa meditar na tua palavra.” Salmos 119:143-148

O salmista disse ainda: “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Mas o seu prazer está na lei do Senhor; e na sua lei medita dia e noite. E ele será como uma árvore plantada junto a correntes de águas, que dá o seu fruto na estação própria; e a sua folha não murcha; e tudo o que faz prosperará.” Salmos 1:1-3

Em sua carta aos irmãos hebreus, o apóstolo Paulo escreveu: “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e do espírito, das juntas e medulas, e é capaz de julgar os pensamentos e intenções do coração. E não há criatura alguma que se esconda da sua vista, mas todas as coisas estão descobertas e expostas aos olhos daquele a quem temos que prestar contas. Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que passou pelos céus, Jesus, o Filho de Deus, mantenhamos firme a nossa confissão.” Hebreus 4:12-14

O testemunho de Jesus

Jesus deixou claro que havia sido enviado para cumprir a vontade e o propósito do Pai Celestial, e não os seus próprios. Suas palavras humildes estão registradas no Evangelho de João, onde lemos: “Eu não posso fazer nada por mim mesmo. Eu julgo como Deus me diz. Portanto, meu julgamento é justo, porque eu realizo a vontade daquele que me enviou, não a minha própria vontade. Se eu testemunhasse em meu próprio favor, meu testemunho não seria válido. Mas outra pessoa também está testemunhando a meu respeito, e eu lhes asseguro que tudo o que ela diz a meu respeito é verdade”. João 5:30-32

Quando Jesus disse: “outra pessoa também está testemunhando a meu respeito”, ele estava se referindo a João Batista. Ele foi o precursor de Cristo e preparou o caminho para o seu ministério. “Na verdade, vocês enviaram investigadores para ouvir João Batista, e o seu testemunho a meu respeito era verdadeiro. É claro que não preciso de testemunhas humanas, mas digo essas coisas para que vocês possam ser salvos. João era como uma lâmpada acesa e brilhante, e vocês ficaram entusiasmados por um tempo com a mensagem dele. Mas eu tenho um testemunho maior do que João: meus ensinamentos e meus milagres. O Pai me deu essas obras para realizar, e elas provam que ele me enviou. E o Pai que me enviou testemunhou a meu respeito. ... Vocês estudam diligentemente as Escrituras porque pensam que nelas têm a vida eterna. São essas mesmas Escrituras que testificam a meu respeito. João 5:33-37,39

O legado dos bereanos

A observação do apóstolo Paulo de que os membros da igreja na cidade de Beréia eram estudantes nobres da Bíblia é uma lição positiva para todo o povo do Senhor ter sempre em mente. Esses irmãos acreditavam sinceramente na Palavra infalível de Deus e enfatizavam que ela é a única fonte verdadeira para o entendimento. Eles apreciavam

profundamente seu valor e significado como um “assim diz o Senhor” para a prova final do que acreditavam.

Citando mais uma vez nosso texto inicial, de outra tradução, lemos o seguinte sobre o legado dos irmãos bereanos: “Agora, esses judeus eram mais bem dispostos e mais nobres do que os de Tessalônica, pois estavam totalmente prontos e aceitaram e receberam a mensagem sobre a obtenção, por meio de Cristo, da salvação eterna no reino de Deus com inclinação da mente e entusiasmo, pesquisando e examinando as Escrituras diariamente para ver se essas coisas eram verdadeiras. Muitos deles, portanto, tornaram-se crentes, juntamente com não poucos gregos proeminentes, tanto mulheres como homens.” Atos 17:11,12